

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

5-1-2010

10. REGRA DOS IRMÃOS DA CONGREGAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Repository Citation

de Mare, C. (2010). 10. REGRA DOS IRMÃOS DA CONGREGAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO E DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/110>

This VI is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Congregação do Espírito Santo

**10. REGRA DOS IRMÃOS
DA CONGREGAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
E DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
(*Extratos*³²⁰)

O P. Libermann tinha uma solicitude especial pelos Irmãos, tão necessários à obra missionária; acolheu 89, segundo o P. André Guélléc³²¹:

“Quanto aos irmãos, sou do mesmo parecer do P. Le Vasseur. Se pode utilizá-los na glória de Deus, na catequese e no ensino, porque não o fazer? É preciso ter cuidado de os não tratar como criados; nesse caso, valia mais não ter irmãos. Mas é preciso que os irmãos estejam dispostos a servir por toda a vida em tarefas materiais, se os encarregarem delas. As grandes virtudes dos irmãos são a abnegação, a humildade, a obediência e o amor ao trabalho.

Envio aos irmãos a sua Regra. Diga-lhes quanto os amo e quanto desejo que sejam fervorosos e que se santifiquem. Se observarem as suas Regras tenho a certeza de que conseguirão santificar-se sem dificuldade. Portanto, que as leiam e que as meditem a fim de se compenetrarem delas³²².

Os extratos que se seguem são tirados da segunda Regra que escreveu para eles, quando a integração da Sociedade do Sagrado Coração de Maria na do Espírito Santo requereu a reformulação dos textos anteriores³²³.

1 de Março de 1851

1.1 - Os irmãos são postos ao serviço de Deus na Congregação do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria para ajudarem os padres em seus trabalhos apostólicos prestando-lhes os serviços necessários para que eles fiquem disponíveis para se dedicarem ao exercício de suas santas funções, e trabalhando, segundo as ordens dos seus superiores, no bem dos indígenas.

³²⁰ ND XI, pg. 487-515.

³²¹ Spiritus 13, pág. 297-415; ver também o belo livro do P. René Charrier, “Les Frères Courage”, Mémoire Spiritaine 1, Maison Mère, 1994.

³²² ND XIII, pg. 30-34; ao P. Collin, 14 de Fevereiro de 1851.

³²³ Reformulação impressa em 1851.

Antologia Espiritana

1.3 - Os irmãos devem considerar-se como filhos da Sociedade do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria, e membros da família; no entanto devem também olhar-se como os últimos na casa de Deus, e honrar nos padres a pessoa mesma de Jesus Cristo.

1.5 - Para que os irmãos, a exemplo dos padres, se unam a Deus de modo irrevogável, só partirão em missão depois de ter feito os três votos perpétuos de pobreza, castidade e obediência que pronunciarão quase no fim do seu noviciado.

1.6 - Só pronunciarão os seus votos na condição de o Superior Geral, por si ou por alguém em seu nome, os poder dispensar deles.

1.8 - A fórmula dos Votos é concebida nestes termos:

Santíssima e adorável Trindade, prostrado a vossos pés e cheio de reconhecimento pelas graças que de Vós recebi, presto-vos neste momento a homenagem de todo o meu ser.

Dedico-me e consagro-me ao vosso serviço e à vossa glória, na presença de Jesus, meu Salvador, da Santíssima Virgem Maria, minha Mãe, dos Anjos e dos Santos, na Sociedade consagrada ao Espírito Santo sob a invocação do Imaculado Coração de Maria.

Eu, faço voto de pobreza, de castidade e de obediência segundo a Regra da dita Sociedade, de modo livre, voluntariamente e com conhecimento de causa.

Adorabilíssimo Senhor Jesus é para vossa glória, por amor de Vós, em honra e sob a proteção de vossa Santa Mãe, que faço estes votos por toda a minha vida.

Dignai-vos, meu dulcíssimo Mestre, unir o meu sacrifício àquele que oferecetes no Calvário e que ofereceis todos os dias nos santos altares. Dai-me a força e o amor do divino Espírito de que estáveis cheio no dia do vosso grande sacrifício, a fim de que estando eu unido a Vós, o meu sacrifício seja mais agradável ao vosso Pai celestial, e estando cheio, durante toda a minha vida, das vossas santas disposições, possa sempre realizar perfeitamente o que a vossa divina bondade me inspira a prometer neste momento...

Congregação do Espírito Santo

Ó Maria, minha mãe e soberana...

1.9 - Uma vez que um irmão tenha emitido os votos, é membro da Congregação. A partir daí esta vê-lo-á como filho da família do Espírito Santo sob a invocação do Imaculado Coração de Maria e como tal o tratará.

Ao longo de todo o resto da sua vida participará dos frutos de todas as orações e boas obras da Congregação; e depois da sua morte, terá direito aos seus socorros espirituais e aos seus santos sacrifícios.

V.1 - Os irmãos pelo facto de serem consagrados a Deus devem estar imbuídos dum espírito profundamente religioso, a sua conduta deve ser santa, e deve fazer ver a toda a gente que são verdadeiros servidores de Jesus Cristo.

VIII.8 - Devotarão aos indígenas um amor terno e afetuoso; rezarão sem cessar por sua salvação e estarão prontos a tudo sacrificar pelo bem espiritual destas pobres almas.

VIII.9 - Procurarão atraí-los para Deus pela caridade e pela delicadeza com que os tratarão. Aproveitarão de todas as ocasiões para os levarem a converter-se ou a praticarem as virtudes cristãs, se já estiverem convertidos

VIII.10 - Dar-lhes-ão sempre o bom exemplo da piedade, da modéstia e de todas as virtudes. Terão cuidado de lhes não darem maus exemplos de rispidez, de impaciência, de preguiça e de outros defeitos que se manifestam no exterior, lembrando-se desta palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo: “Ai de quem escandalizar um destes pequeninos”. Enfim, suportarão com caridade seus modos grosseiros, seus defeitos e suas impertinências.

VIII.11 - Em todas as circunstâncias, manifestar-lhes-ão a estima que têm por eles. Aproveitarão todas as ocasiões que se lhes ofereçam para os ensinar a amar a Deus, a praticar a virtude e a evitar o vício, e tudo com aquela delicadeza e caridade cristã que tocam os corações.

VIII.15 - Não devem contentar-se só com ser úteis às almas desta pobre gente para a vida eterna, devem ainda fazer todo o esforço para lhes tornar mais fácil a vida deste mundo, transmitindo-lhes os conhecimentos que eles mesmos adquiriram, incitando-os ao trabalho por todos os meios possíveis e ajudando-os o mais que puderem a procurar o seu bem-estar, sempre, no

Antologia Espiritana

entanto, segundo o que a Regra e a obediência permitir, e, enfim, levando-os pouco a pouco a terem hábitos menos grosseiros.

VIII.16 - Numa palavra, empregarão todos os meios, orações, bons exemplos, palavras e ações, para fazer bem a esta pobre gente e levá-la à prática da religião; para conseguir para eles a parte que lhes é destinada nas graças e nos dons de Nosso Senhor Jesus Cristo, e em sua glória no meio dos Anjos e dos Santos.

Congregação do Espírito Santo



Imagem de Nossa Senhora das Vitórias, Paris, no santuário do Sagrado coração de Maria, refúgio dos pecadores. Esta foi a fonte de inspiração dos projectos missionários de Le Vasseur e de Tisserant. Libermann celebrou nesta igreja a missa de fundação da Congregação do Sagrado Coração de Maria, a 25 de Setembro de 1841.

Antologia Espiritana



Pintura representando a grande actividade epistolar de Libermann.